5 ANOS DO CAEEL: UM MODELO DE ENTIDADE DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E SEU IMPACTO NA EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA ELÉTRICA NA UFBA

José A. F. de A. Santos – alex_caeel@yahoo.com.br
Bruno M. A. Araújo – brunomiraa@yahoo.com.br
Universidade Federal da Bahia, Escola Politécnica
Rua Prof. Aristides Novis, Nº 02, Federação
40.210-630 – Salvador – BA

Resumo: *Neste artigo são apresentados resultados e avaliações dos trabalhos desenvolvidos pelo o Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia (CAEEL–UFBA) desde sua criação em março de 2004 até o momento atual. O surgimento do CAEEL e a atuação dos seus membros estabeleceram um novo patamar de referência de Representação Estudantil efetiva na Escola Politécnica da UFBA. Também é feita uma análise crítica a respeito do ambiente acadêmico, a atual situação do corpo discente e da Engenharia Elétrica na UFBA como forma de contribuição para a reflexão e melhoria dos mesmos.*

Palavras-chave: *Representação Estudantil, Mudança e Evolução no Ambiente Universitário, Legitimidade, Pró-atividade, Nova Mentalidade Sócio-Profissional.*

1 INTRODUÇÃO

O *Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica* (CAEEL) é a entidade legítima de representação estudantil do corpo discente de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia (UFBA) perante os diversos órgãos e instâncias acadêmicas. Baseado na lei federal Nº 7.395 de 31/10/85 e por definição estatutária, todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação são membros associados do CAEEL. Em 11/03/2009, o CAEEL completou 5 anos de existência, sendo composto atualmente por 463 graduandos e 53 pós-graduandos e tendo 29 membros honorários.

A Diretoria Executiva do CAEEL é composta de até 9 membros eleitos mais os membros efetivos que integram as coordenações. O trabalho dos estudantes no CAEEL é totalmente voluntário e constitui-se numa oportunidade de autêntico exercício de cidadania, desenvolvimento da pró-atividade e aprimoramento acadêmico, pessoal e sócio-profissional.

2 A BREVE HISTÓRIA DO CAEEL

O CAEEL foi criado na *Assembléia Geral Estudantil* de 11/03/2004, a partir da extinção do antigo *Diretório Acadêmico de Engenharia Elétrica* (DAEE), e foi oficializado por meio do *Processo Nº 23066.007193/04-68* da UFBA, tendo o aval da Procuradoria Jurídica da União. O CAEEL foi o resultado de um planejamento estratégico realizado pelo antigo DAEE, que se iniciou em 2002 e durou cerca de um ano e meio. Esta entidade foi criada como um *projeto de referência* em termos de funcionalidade, organização, democracia, apartidarismo e foco na evolução do ambiente acadêmico de engenharia elétrica da UFBA. O CAEEL também herdou toda a experiência desenvolvida pelo DAEE, inclusive as votações em bloco.

A *gestão 2004–2005* constituiu a primeira gestão eleita do CAEEL. O início da gestão foi normal, mas em julho de 2004 ocorreu uma greve estudantil de grandes proporções na UFBA e que também mobilizou os estudantes de engenharia elétrica e da Escola Politécnica. A greve surgiu em decorrência das discussões sobre a Reforma Universitária e de outras greves de servidores e, posteriormente, professores e paralisou praticamente toda a UFBA. A greve durou quase 4 meses e desgastou bastante a comunidade estudantil. Houve perda do foco das ações, desavenças e disputas de poder entre lideranças de grupos de diversos cursos e a evasão gradual dos estudantes. Estes fatos geraram insustentabilidade do movimento grevista e ao seu conseqüente fim. Também ficaram evidentes as divergências de muitos objetivos específicos entre as engenharias e os cursos das áreas de saúde e ciências sociais. Apesar dos graduandos de engenharia elétrica terem se retirado da greve em setembro e da greve geral só ter acabado em novembro, a imagem do CAEEL ficou bastante prejudicada e houve afastamento voluntário de parte da diretoria executiva por conta de perda de representatividade e divergências de pontos de vista em relação aos interesses da graduação como um todo. Como conquista, uma pré-incubadora de empresas (InovaPoli) foi criada na Politécnica a partir das iniciativas estudantis e liderança de engenharia elétrica no primeiro semestre de 2005.

Na *gestão 2005–2006* houve uma renovação gradativa dos membros das coordenações da diretoria, a regularização das atividades cotidianas, retomada de empreendimentos estudantis, a recuperação da imagem do CAEEL junto à graduação e denúncias de graves problemas entre docentes e discentes.

Na *gestão 2006–2007* ocorreu um atraso de quase um semestre na posse da nova Diretoria por causa de um problema operacional da Comissão Eleitoral (perda do referendo) que teve que reiniciar os trabalhos. As atuações da representação estudantil e do Conselho Orientador e Fiscal não foram prejudicadas por conta de serem eleições separadas e com critérios próprios. A chapa candidata à diretoria executiva só tomou posse em agosto de 2006, mas apresentou uma gestão competente e compensou o tempo perdido da gestão efetiva. Nesta gestão, houve a priorização da melhoria da infra-estrutura da sala-sede do CAEEL, a participação dos estudantes em seminários nacionais e a efetivação de novos membros para garantir a renovação da representação estudantil.

A *gestão 2007–2008* teve uma sucessão sem atrasos. Esta diretoria trabalhou para viabilizar participação estudantil em eventos nacionais, encaminhou ao Colegiado do Curso ajustes específicos no projeto de reforma curricular, realizou um novo planejamento estratégico para o CAEEL entre outras ações de defesa dos interesses discentes.

A *gestão 2008–2009* teve uma sucessão com um mês de atraso. Esta gestão viabilizou a participação estudantil em seminários nacionais, atuou junto às instâncias da UFBA em defesa do corpo discente e atuou diplomaticamente junto ao movimento estudantil como um todo, elevando assim a imagem do CAEEL junto a outros cursos.

Na *gestão 2009–2010* também está ocorrendo um atraso de quase um semestre para a posse da nova diretoria executiva por causa de problemas operacionais da Comissão Eleitoral e problemas adicionais. Entretanto, como em 2006–2007, a representação estudantil e o Conselho Orientador e Fiscal estão atuando normalmente e há nova proposta de planejamento estratégico para o CAEEL.

Até o momento, em todas as sucessões de diretoria executiva houve a formação de uma *chapa única* composta de uma parte da diretoria anterior e de uma parte de novos estudantes interessados. Neste caso, o CAEEL realiza um referendo junto à comunidade estudantil. O modelo de gestão democrática do CAEEL propicia a inexistência de disputas de poder e cargos, a efetivação de toda a representação estudantil e o atendimento da burocracia da UFBA, contemplando os estudantes dispostos a trabalhar em prol do CAEEL. Há um processo de continuidade e evolução administrativa e regularidade de registros e relatórios sobre as gestões anteriores.

O CAEEL também apresenta uma excelente convivência e parcerias com as demais entidades estudantis do curso de Engenharia Elétrica: A *Empresa Júnior de Engenharia Elétrica (EletroJr), Ramo Estudantil do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (Ramo IEEE UFBA)* e *grupo Onda Elétrica* e *Programa de Educação Tutorial (PET Elétrica UFBA).*

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O estatuto do CAEEL reorganizou o corpo discente e a representação estudantil, melhorando significativamente a eficiência e sistematização das ações estudantis. Isto originou um projeto racionalista, inovador, focado no curso e eficaz de representação estudantil universitária.

3.1 Tipos de membros do CAEEL

Os membros do CAEEL podem ser de cinco categorias:

Membro associado

Estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação em engenharia elétrica da UFBA.

Membro da diretoria executiva:

Membro associado eleito para desempenhar um dos cargos da diretoria executiva ou, no caso de vacância, membro efetivo designado por reunião ou assembléia geral para ocupar um dos cargos do CAEEL, salvo disposição em contrário neste estatuto. O mandato dos membros da diretoria executiva é de um ano.

Membro efetivo

Membro associado que é efetivado em alguma coordenação da diretoria executiva do CAEEL durante as suas reuniões e que participa efetivamente das atividades e reuniões, tendo atuação direta na elaboração de projetos e atividades e prioridade na execução dos mesmos.

Membro do conselho orientador e fiscal

Membro associado que já tenha sido um membro da diretoria executiva ou efetivo e que possa orientar, fiscalizar ou auxiliar o CAEEL em suas atividades e na representação estudantil. As eleições dos conselheiros orientadores e fiscais são realizadas em reuniões antes da eleição da diretoria executiva e os conselheiros têm o mandato de um ano, coincidente com a gestão da diretoria.

Membro honorário

Toda pessoa física ou jurídica interessada na evolução do CAEEL e que tenha prestado ou venha prestando relevantes serviços para o desenvolvimento dos objetivos do CAEEL ou que contribua com aportes financeiros ou doações relevantes.

3.2 Instâncias deliberativas

As instâncias diretivas em ordem crescente de hierarquia deliberativa são: a *Diretoria Executiva*, a *Plenária das Reuniões* (ordinárias e extraordinárias), o *Conselho Orientador e Fiscal* e a *Assembléia Geral*.

Diretoria executiva

A Diretoria Executiva do CAEEL é eleita anualmente conforme editais publicados para inscrições de chapas e segue o modelo presidencialista com coordenações. O processo eleitoral estatutário define eleições convencionais em caso de inscrições de mais de uma chapa e realização de referendo em caso de chapa única. A diretoria é subdividida da seguinte forma: uma única vaga para cada um dos cargos de *Presidência*, *Vice-Presidência* e *Coordenação Patrimonial e Financeira*; duas vagas para cada um dos cargos de *Coordenação Acadêmica*, *Coordenação Geral de Atividades*, *Coordenação de Organização e Comunicação* (Figura 1).

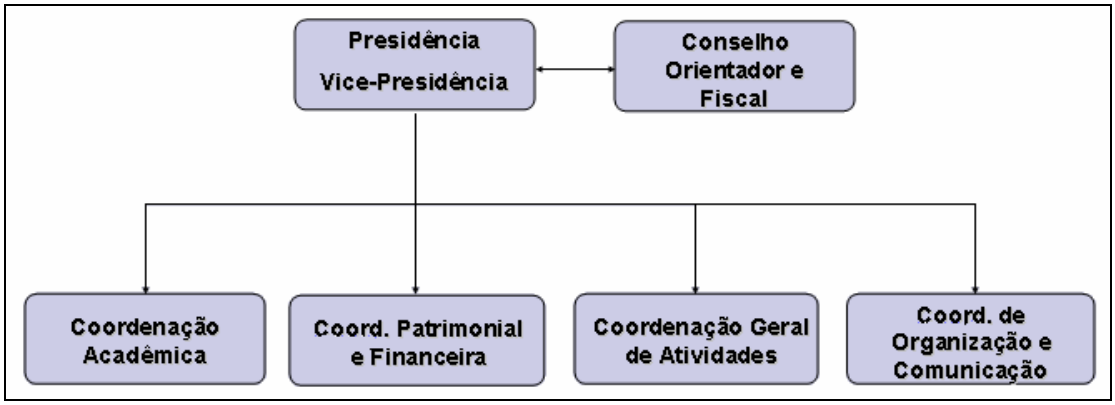

Figura 1 – Diagrama Funcional do CAEEL.

Depois das eleições da diretoria e durante toda a vigência da gestão, qualquer membro associado que deseje trabalhar nas atividades estudantis pode solicitar efetivação nas coordenações do CAEEL (Tabela 1), sem haver limitações da quantidade de estudantes. Os primeiros membros efetivos ocupam imediatamente as eventuais vagas não ocupadas pela chapa eleita. Este procedimento foi desenvolvido para incentivar a ampliação constante da quantidade de estudantes pró-ativos na Diretoria e preencher todas as cadeiras de representação estudantil. Caso o membro só deseje atuar em atividades pontuais, não é necessário ser efetivado nas coordenações.

Tabela 1 – Quadro de evolução da participação estudantil na Diretoria do CAEEL.

Quantidade de Membros nas atividades da Representação Estudantil				
Gestões	Início da Gestão		Fim da Gestão	
	Diretoria Executiva	Membros Efetivos	Diretoria Executiva	Membros Efetivos
1997 – 1998 DAEE	4	....	6	....
1998 – 1999 DAEE	4	....	6	....
1999 – 2000 DAEE	5	....	4	....
2000 – 2001 DAEE	4	....	4	....
2001 – 2002 DAEE	4	....	2	....
2002 – 2003 DAEE	11	0	9	11
2003 – 2004 DAEE	9	11	9	17
2004 – 2005 CAEEL	7	10	5	7
2005 – 2006 CAEEL	9	6	9	6
2006 – 2007 CAEEL	6	6	5	11
2007 – 2008 CAEEL	7	6	7	6
2008 – 2009 CAEEL	6	0	5	0
2009 – 2010 CAEEL	7	....	....	....

Plenária das reuniões ordinárias e extraordinárias

As deliberações do CAEEL são essencialmente feitas em reuniões semanais abertas e com voz e voto para todos os membros. As reuniões permitem grande agilidade decisória e também podem ser convocadas tantas reuniões extraordinárias quantas sejam necessárias para a solução dos problemas. Para haver deliberações efetivas é necessário um quorum mínimo de 4 diretores do CAEEL, caso contrário, a reunião será apenas de discussão e encaminhamentos para posterior deliberação.

Conselho orientador e fiscal

É composto por um mínimo de três e máximo de cinco estudantes, preferencialmente ex-membros de gestões anteriores da diretoria executiva do CAEEL, eleitos anualmente em reuniões realizadas antes do início do processo eleitoral da diretoria executiva. O conselho orienta e garante uma gestão regular e ações coerentes por parte da diretoria (Figura 1), atuado em caso de verificação de quaisquer irregularidades na gestão do CAEEL.

Assembléia geral

É o órgão deliberativo máximo do CAEEL e só é utilizado para questões de amplo impacto no cotidiano dos estudantes de elétrica. Até o momento, foram realizadas quatro assembléias gerais e todas elas ocorreram em 2004. A primeira foi a de criação do CAEEL e as outras três foram relativas à greve estudantil da UFBA. Posteriormente, foram convocadas mais duas assembléias mais não houve quórum deliberativo.

3.3 Representação estudantil do CAEEL na UFBA

A representação estudantil é a principal razão existencial do CAEEL e, conforme decisão do Conselho Universitário da UFBA, em todas as instâncias acadêmicas deliberativas deve haver obrigatoriamente uma cadeira (titular/suplente) de representação estudantil estudante para cada quatro membros não-discentes da respectiva plenária. Para cada cadeira são encaminhados estudantes titulares e suplentes e estão assegurados os direitos de voz e voto. Além disto, a representação estudantil pode ter eventuais *assessorias* de estudantes mais experientes.

Atualmente, o CAEEL ocupa cinco cadeiras no *Departamento de Engenharia Elétrica* (DEE), três cadeiras no *Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica* (CCEE), uma cadeira no *Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica*, uma cadeira na *Congregação da Escola Politécnica* e uma cadeira no *Conselho de Entidades de Base* do DCE–UFBA. A gestão de cada representante estudantil é de um ano, podendo haver recondução por mais um ano. No caso do DEE, a votação estudantil é estatutariamente institucional, ou seja, é um *voto em bloco*, de forma a atender melhor as demandas discentes.

Com a criação em 2009.1 do curso de graduação em *Engenharia da Computação*, houve aumento da quantidade de docentes no DEE e está havendo rediscussão da distribuição das cadeiras de representação estudantil.

4 O PROCESSO DELIBERATIVO E A DEMOCRÁCIA PLENA

O processo decisório da representação estudantil não se restringe somente à diretoria executiva da entidade e depende basicamente da vontade e da participação dos estudantes. Há um trabalho sistemático de auto-gestão com exercício de democracia plena nos processos decisórios, por meio de realizações de reuniões deliberativas semanais regulares com direito a voz e voto plenamente igualitário a todo e qualquer estudante da graduação ou pós-graduação.

Os maiores objetivos destas reuniões são: a criação, propagação e manutenção de uma *nova mentalidade estudantil* de diálogo aberto, de exercício de cidadania, de visão holística, de voluntariado, de pró-atividade, de coleguismo, de fluxo e de registro de informações; e a continuidade de um *processo decisório ágil, democrático e transparente* para as diversas ações da representação estudantil em todas as suas instâncias de atuação.

A experiência desenvolvida pela representação estudantil de engenharia elétrica foi apresentada aos outros DA´s e CA´s das engenharias por meio da criação do *Fórum InterDA´s* da Politécnica. Inicialmente este fórum resolveu o problema da ausência dos representantes estudantis na Congregação que já durava 12 anos. Posteriormente passou a discutir e resolver vários problemas comuns aos cursos das engenharias via ações consensuais.

5 AÇÕES E REALIZAÇÕES DO CAEEL

Ao longo de seus 5 anos de existência, o CAEEL tem discutido, planejado e implementado várias ações tais com:

5.1 Melhorias diretas para o curso de engenharia elétrica

Reforma curricular e 1º seminário de avaliação do curso (1º SAC)

A aprovação definitiva em 2006.1 e implementação em 2007.1 da Reforma Curricular de Engenharia Elétrica em parceria com o DEE e o CCEE, superando assim quase de 27 anos de desatualização da grade curricular. O CAEEL também realizou no início de 2009.1 o *1º Seminário de Avaliação de Curso*, visando verificar falhas e encaminhar melhorias para o atual currículo do curso de graduação em engenharia elétrica.

Programa de educação tutorial (PET)

Incentivo e apoio à discussão e criação de um Grupo PET (Programa de Educação Tutorial), desde o ano de 2006, em parceria com o DEE, CCEE, Diretoria da Politécnica, tendo como conseqüência a efetiva criação do PET em Engenharia Elétrica por meio de aprovação de proposta via edital 2008 do Ministério da Educação submetida por um dos docentes do DEE.

Avaliação dos docentes pelos discentes

O CAEEL realiza avaliações periódicas dos docentes pelos discentes como forma de verificar a qualidade de ensino e o grau de satisfação do corpo discente. Até hoje, o CAEEL fez avaliações nos semestres de 2005.2, 2006.1 e 2009.1.

5.2 Realização de atividades com valor agregado para o estudante

Seminários e congressos

Participação em eventos técnico-científicos e acadêmicos por meio de Delegações com Bolsas e Bolsas–Monitoria: SENDI 2004 (em Brasília com 20 graduandos), COBENGE 2005 (em Campina Grande/UFCG com 10 graduandos e 2 mestrandos), SENDI 2006 (em Belo Horizonte com 40 graduandos), CBA 2006 (em Salvador com 40 graduandos e 4 mestrandos), SNCA 2007 (em Salvador com 41 graduandos e 1 mestrando), SENDI 2008 (em Olinda/Recife com 15 graduandos), CBPE 2008 (em Salvador com 10 graduandos), SBIA 2008 (em Salvador com mais de 20 graduandos).

Semanas de engenharia elétrica (SEE´s)

Realização das Semanas de Engenharia Elétrica (SEE´s) nos anos de 2006, 2007 e 2008 em parceria com a *EletroJr* e o *Ramo IEEE UFBA*, sendo que está em andamento a organização da IV SEE para julho de 2009.

Recepções aos calouros

Realização de 12 edições da *Recepção aos Calouros em Engenharia Elétrica* iniciadas desde 2003.1 em parceria com as demais entidades estudantis do curso, que atualmente são: *EletroJr, Ramo IEEE UFBA, Grupo Onda Elétrica* e *PET Elétrica*.

5.3 Ações de maior abrangência

Propostas para a melhoria da Escola Politécnica

Apresentação de Propostas para Evolução e Reestruturação da Escola Politécnica da UFBA frente às demandas e possibilidades do REUNI, que contribuíram, inclusive, para a criação de novos cursos de engenharia.

Realização de planejamentos estratégicos

O CAEEL realiza periodicamente planejamentos estratégicos para obter uma melhor organização de suas ações, mais funcionalidade em relação a UFBA. Diversas discussões estão sendo feitas e os seguintes aspectos considerados são: Análise de Cenários, Visão, Missão, Valores, Análise SWOT (Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças). A partir destas discussões são definidas as metas e ações específicas que o CAEEL deverá adotar para continuar evoluindo enquanto entidade.

Doação de livros à biblioteca

O CAEEL realiza um trabalho de recebimento de livros técnico-científicos de estudantes e engenheiros para doação à Biblioteca da Escola Politécnica da UFBA. Até o momento, já foi efetivada a doação de cerca de 320 livros.

Sistemas de comunicação via comunidades virtuais

Utilizando-se de recursos gratuitos da página eletrônica do "yahoo", o CAEEL usufrui das comunidades virtuais *Daeletricaufba*, com quase 500 estudantes e mais de 300 engenheiros eletricistas, e Caeel_dir, um grupo de discussões mais restrito aos representantes e ex-representantes estudantis do CAEEL.

6 DEMANDAS ACADÊMICAS ATUAIS DE ENGENHARIA ELÉTRICA

O CAEEL tem atualmente com desafios e oportunidades:

- Melhoria dos relacionamentos docente–docente e docente–discente no DEE.
- Realização dos planejamentos estratégicos do DEE, CCEE e participação no planejamento de reestruturação da Escola Politécnica.
- Realização de um processo de Reforma Pedagógica e Metodológica dos docentes do DEE coerentes com as demandas da Reforma Curricular.
- Sistematizar melhor a realização das Avaliações dos docentes pelos discentes e dos Seminários de Avaliação do Curso.
- Auxiliar o processo de consolidação da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Engenharia Elétrica da UFBA.
- Parceria com o novo curso de graduação em Engenharia da Computação.
- Realização de um novo planejamento estratégico estudantil.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CAEEL é o fruto concreto do planejamento estratégico realizado pelos próprios estudantes. Isto deu origem a um projeto racionalista, inovador, focado e eficiente de representação estudantil universitária. O modelo democrático-deliberativo desenvolvido pelo CAEEL tem como resultado direto a inexistência de disputas internas discentes de poder, o exercício da democracia plena por meio de debate de idéias e a construção racional de consensos ou propostas majoritárias.

Uma nova mentalidade holística e a capacidade de ação e concretização na comunidade estudantil são de relevância primordial e estratégica no atual contexto do mercado de trabalho e da sociedade brasileira. Neste sentido, o CAEEL comemora seu aniversário de 5 anos com inúmeros serviços prestados à UFBA e se consolida como um agente fomentador da cidadania, da geração de oportunidades de desenvolvimento e da capacitação estudantil e da defesa dos direitos da comunidade discente.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos professores da Politécnica que efetivamente apóiam as ações estudantis de Engenharia Elétrica na UFBA e aos acadêmicos: *Ana Rita, Acbal*

Rucas, Ângelo Frederico, Augusto Vinícius, Adinailson Guimarães, Braulio Barreto, Cezar Carvalho, Daniel Camurugy, Denes Lopes, Eduardo Sarquis, Eduardo Silva, Eduardo Barros, Emmanuel Silva, João Paulo, Luan Ferrari, Lucas Ribeiro, Marcelo Lago, Matheus Macedo, Maurício Valente, Patric Píton, Rubens Sacramento, Tiago Andrade, Victor Ariel, Victor Marchesini, Vinícius Meneses, Vitor Fagundes entre outros por toda a sua dedicação voluntária, por tornarem as ações do CAEEL possíveis e por trazerem orgulho e honra ao corpo discente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, J. A. F. A. A importância da Revitalização da Representação Estudantil no Curso de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da UFBA. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia, Brasília–DF, 2004.

SANTOS, J. A. F. A. Gestão de informação por meio de Comunidades Virtuais: A Experiência do Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica da EPUFBA. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia, Campina Grande–PB, 2005.

SANTOS, J. A. F. A.; CAMPOS, L. E. P.; ARAÚJO B. M. A; PITON, P. A. Escola Politécnica da Bahia: 110 Anos de Atuação na Formação de Profissionais e no Desenvolvimento Regional. In: XXXV Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia, Curitiba–PR, 2007.

5 YEARS OF THE CAEEL: THE MODEL OF THE STUDENT REPRESENTATION AND ITS IMPACT IN THE EVOLUTION IN THE ELECTRIC ENGINEERING IN THE UFBA

Abstract: *In this article are presented results and evaluations of the work developed by the Academic Center of Electrical Engineering of Federal University of Bahia (CAEEL-UFBA) from its foundation in March of 2004 to the current moment. The actions of CAEEL and their members' performance established a new reference in managing Student Ideas Representation in the Polytechnic School of UFBA. It is also made a critical analysis on the academic atmosphere and the current situation of the students and of the Electrical Engineering of the UFBA as a contribution for the reflection and improvement of these ones.*

Key-words: *Student Representation, Academic Motivation, Legitimacy, Pró-activity, New Social and Professional Mentality.*